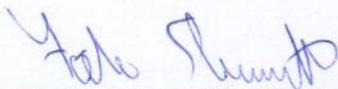


**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS
FUNCIONÁRIOS DO IPEA - AFIPEA, REALIZADA NO DIA 19 DE AGOSTO
DE 2015**

Aos dezenove dias do mês de agosto de dois mil e quinze, reuniram-se às 13h, em primeira convocação e pelo não alcance do quórum necessário, em segunda convocação às 14h, conforme previsto no edital de convocação, no auditório do subsolo do Edifício BNDES, Sede do Ipea em Brasília e, simultaneamente no auditório do 10º andar do Edifício Presidente Wilson, sede do Ipea no Rio de Janeiro, 26 (vinte e seis) associados da Associação dos Funcionários do IPEA – Afipea, sendo 21 (vinte e uma) pessoas em Brasília e 7 (sete) pessoas no Rio de Janeiro, em Assembleia Geral Extraordinária devidamente convocada, conforme determina o Estatuto Social, para deliberarem sobre a seguinte pauta: **a) Campanha salarial.** Abertura 14h; **Presidente Fabio Schiavinatto** leu a pauta; foi voluntário para secretariar a reunião o diretor jurídico e de Relações de Trabalho Almir de Oliveira Junior, sendo aprovado pela Assembleia. Iniciou-se pelo item “a” - **campanha salarial.** O presidente começou sua exposição afirmando que havia a expectativa das entidades que compõe o Ciclo de Gestão de terem nessa data uma nova proposta do Governo em virtude da recusa da primeira e por isso todas elas haviam convocado Assembleias, mas, no entanto, tal expectativa não havia se confirmado. Todavia, por decisão do Ciclo de Gestão as Assembleias foram mantidas com a finalidade de informar aos respectivos filiados o andamento das negociações e os cenários possíveis. Desta forma, o presidente continuou seu relato explicando que as negociações estavam evoluindo num ritmo consideravelmente lento e que o Planejamento havia chamado uma mesa com entidades do Ciclo de Gestão, Unacon e Núcleo Financeiro e que nesta oportunidade as entidades do CG reafirmaram sua insatisfação com a proposta do governo e demonstraram intenção de avançar nas negociações, inclusive com o aceno para o período almejado pelo governo de quatro anos, desde que, houvesse cláusulas de proteção contra erros nas projeções de inflação referenciadas pela proposta governamental e de câmbio de um eventual acordo firmado por outro ulterior de melhores condições. Tal sinalização foi vista satisfatoriamente pelo SRT, no entanto, as conversas não teriam avançado apesar da permanente cobrança do Ciclo de Gestão para nova rodada de negociações. Em seguida, o presidente, falou sobre as iniciativas que estavam em desenvolvimento paralelamente às negociações com o Planejamento, junto ao Congresso Nacional. Naquele teatro estavam ocorrendo diálogos com parlamentares com intuito de inserir o Ciclo de Gestão nas PECs que estavam em processo de votação que tratavam de disposições remuneratórias, em especial, a PEC 147. Embora considerado esse caminho

Almir *AF*

de difícil êxito, as entidades do CG continuariam esse esforço e o aprofundariam após esse momento de campanha salarial. Após esse momento o presidente abriu a palavra para os participantes para esclarecimentos ou sugestões. Participantes da unidade do Rio de Janeiro pediram esclarecimentos sobre dois pontos divulgados em mídia – a bonificação de produtividade para a RFB e o ganho de sucumbência para a AGU. O presidente explicou o que significaria em termos remuneratórios para aquelas categorias e que tais acréscimos poderiam ser conquistados devido à organização e força políticas daqueles órgãos. Também acrescentou que embora fosse difícil para as entidades do CG pleitear algum mecanismo similar de remuneração, isso estava sendo avaliado. Terminadas as considerações, o presidente colocou uma proposta para deliberação da Assembleia em razão do exíguo tempo que poderia haver para uma tomada de decisão acerca da aceitação de alguma proposta governamental. A proposta consistiu em: autorização para a diretoria da Afipea tomar decisões desde que acompanhada de ao menos duas das outras três entidades que compõe o Ciclo de Gestão. Por unanimidade dos presentes deliberou-se por conceder mandato à Diretoria da Afipea para tomar decisões obedecida a condição proposta de estar acompanhada de ao menos duas outras entidades do CG. Por fim, o presidente comunicou aos presentes que a AGE permaneceria aberta em virtude do dinamismo do processo negocial e da exigência de celeridade para apreciação e deliberação às futuras novas propostas governamentais. Concluído, foi suspensa a AGE às 15h:12m.



Fabio Schiavinatto
Presidente

Afipea



Almir de Oliveira Junior
Diretor Jurídico e Relações de
Trabalho

Afipea